

## **FURNAS - SANTO ANTÓNIO**

Código: PT074 (parte da antiga QQ004)  
Açores: São Roque do Pico  
Coordenadas geográficas: 38°33'N 28°21'W  
Área: 53 ha  
Altitudes: 0-80 m

### **Critérios**

A4i (*Sterna dougallii*)  
A4ii (*Calonectris diomedea*)  
B1i (*Sterna dougallii*)  
B1ii (*Calonectris diomedea*)  
B2 (*Calonectris diomedea*, *Sterna dougallii*)  
C2 (*Calonectris diomedea*, *Sterna dougallii*)

### **Descrição do sítio**

A IBA é constituída por uma falésia rochosa e pelos ilhéus onde nidificam gaivinas *Sterna* sp. Os habitats mais relevantes são vegetação vivaz das costas de calhaus rolados e das falésias com vegetação das costas macaronésias.

Habitats: áreas rochosas (falésias rochosas, ilhéus rochosos, áreas com cascalho), vegetação exótica/introduzida

Uso do solo: agricultura; Turismo/recreio; conservação da natureza /investigação; urbano/industrial/transporte

### **Importância ornitológica**

Esta zona é particularmente importante para a Gaivina-rosada *Sterna dougallii*.

<b>Espécie</b>	<b>Época</b>	<b>Ano</b>	<b>Min</b>	<b>Máx</b>	<b>Rigor</b>	<b>Critérios</b>
<i>Calonectris diomedea</i> Caçarra	N	2000	4240	4240	B	A4ii, B1ii, B2, C2
<i>Sterna dougallii</i> Gaivina-rosada	N	2000	50	50	A	A4i, B1i, B2, C2

### **Protecção legal**

Nacional: nenhuma

Internacional: ZPE Furnas - Santo António

### **Conservação**

Os predadores terrestres introduzidos (cães e gatos ferais, ratos e furões) limitam provavelmente a nidificação da maioria das aves marinhas, especialmente os procelarifomes mais pequenos e mais vulneráveis que nidificam em cavidades no solo ou no cascalho e as colónias de garajaus que não se encontrem isoladas (por exemplo, em ilhéus). A invasão por plantas exóticas, como a Cana *Arundo donax*, resultou na perda de habitat de nidificação disponível para os procelarifomes. A perturbação humana causada por actividades de lazer nas Furnas de Santo António ameaçam a colónia de *Sterna dougallii*. A ausência de diploma legal das ZPE na legislação nacional/regional diminui a eficácia de medidas minimizadoras dos impactos e da vigilância existente.

Ameaças: Introdução de plantas/animais (A), Perturbação (A), Recreio/turismo (A), Exploração não sustentável (B)

### **Referências**

Del Nevo *et al.* (1990), Monteiro & Groz (1999), Monteiro *et al.* (1998, 1999, inédito), Pereira *et al.* (2000), Rodrigues & Nunes (2002)